



Advento em família

Prepare-se para o Natal e aprofunde a experiência de sua família com o tempo do Advento!

Com o passar do tempo, as matizes comerciais foram descaracterizando os símbolos natalinos, desde a árvore decorada, passando pelo “Papai Noel” e seus presentes, até praticamente se perder o verdadeiro sentido dessa época: a celebração do Avento do Senhor, o nascimento de Jesus, Nosso Salvador!

Nesse sentido, o presente material busca apresentar os principais símbolos cristãos dessa época tão especial, incentivando a catequese doméstica por meio de leituras bíblicas, orações e atividades em família, fortalecendo, assim, a igreja doméstica.

Desse modo, mais do que apenas celebrar o Natal, propomos a construção de memórias afetivas, retomada de tradições familiares e, conseqüentemente, a busca pela santificação do lar na espera pela chegada do menino Jesus.

Que nesse Natal, você e sua família possam viver o verdadeiro sentido da época do Advento permitindo que a Luz do Menino Jesus esteja sempre brilhando em sua casa!

Um Santo e Abençoado Natal!



Nanda Modesto

Presépio

O principal símbolo visual do Natal é o presépio!

Foi São Francisco de Assis quem montou em Greccio, na Itália, no já longínquo ano de 1223, o primeiro presépio da história*.

É foi um presépio vivo, com moradores da pequena localidade representando o Menino Jesus na manjedoura, Nossa Senhora, São José, os Reis Magos, os pastores e os anjos. Os animais também eram reais: o boi, o burrico, as ovelhas...

Não demorou para que esta piedosa iniciativa se espalhasse, transformando-se em costume natalino e dando origem aos presépios esculpidos, que se popularizaram nas igrejas por volta do século XVI, graças ao trabalho evangelizador dos padres jesuítas.

O presépio, afinal de contas, não é um simples adorno: é uma belíssima forma visual de manifestarmos a nossa fé e a nossa oração, durante a espera e a celebração pela chegada do Salvador. Essa tradição envolve um processo, um crescimento, uma participação dinâmica da família na história mais bela de todos os tempos. É uma verdadeira catequese doméstica, especialmente para as crianças!



* Conheça mais sobre o Presépio de São Francisco em: <https://www.arautos.org/secoes/artigos/arte-e-cultura/tesouros-da-igreja/o-primeiro-presepio-da-historia-140453>



Como montar o Presépio em etapas

Montar o presépio em etapas auxilia-nos a refletir profundamente sobre a constituição do Reino de Deus e a nos preparar para o nascimento de Jesus.

Uma sugestão para a montagem do presépio é fazê-la progressivamente ao longo das quatro semanas do Advento. A cada semana, podemos agregar ao nosso presépio elementos que remetem a história da criação. A decoração do presépio pode ser feita todo no domingo ou ir sendo construída ao longo da semana.

Primeira semana: Contemplação a criação do Firmamento, dos Céus e das Águas. Assim, nessa semana montamos apenas o “terreno” de nosso presépio, seu cenário de fundo. Pode-se decorar um painel com um belo céu estrelado, representar o solo (que pode ser terra mesmo ou um tecido), colocar algumas pedras, e pode-se, inclusive, construir um pequeno poço ou lago para deixar a água benta (que será utilizada para abençoar a família durante as atividades do Advento).

Segunda semana: Contemplação da criação das plantas. Esse é o momento de agregar a vegetação ao presépio. Pode-se colocar galhos, pinhas, folhas, flores, musgos... Uma atividade interessante para essa semana é plantar um mini jardim para o Menino Jesus.

Terceira semana: Contemplação da criação dos animais. Agora serão colocados todos os animais que estavam no estábulo, como a vaca e o carneiro, e o burrinho que transportou José e Maria até o local. Os animais representam a simplicidade do local onde Jesus nasceu. O estábulo e a manjedoura podem ser colocadas nessa semana.

Quarta semana: Contemplação da criação dos homens. Os pastores podem ser colocados próximos ao estábulo, enquanto que José e Maria podem ser colocados mais afastados, acompanhados pelo burrinho, e irem se aproximando ao longo dos dias. Há famílias que só colocam no presépio as imagens da Santíssima Virgem Maria e de São José na tarde do dia 24.

A manjedoura permanece vazia até a meia-noite do dia 24, quando, simbolizando o Nascimento do Filho de Deus, a imagem do Menino é finalmente ali colocada! Com o Menino Deus, também são colocados os anjos, que evocam o cântico “Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade”, mencionado nas Escrituras.

Juntamente com os anjos, é colocada no topo do presépio a estrela que guiou os três reis do Oriente até Belém para venerarem o Salvador: Gaspar, Melchior e Baltazar (representando todos os povos da terra). É interessante posicionar os três reis no presépio somente a partir do dia 25: inicialmente, eles estão longe, ainda a caminho, e vão sendo aproximados um pouco mais a cada dia até chegarem junto ao Menino na festa da Epifania, em 6 de janeiro.



Árvore de Natal

A tradição de decorar árvores de Natal é anterior à chegada do cristianismo na Europa ocidental e foi adotada pela Igreja primitiva. São Bonifácio, provavelmente, foi o primeiro santo católico a usar a árvore nesse contexto, ainda no século VIII.

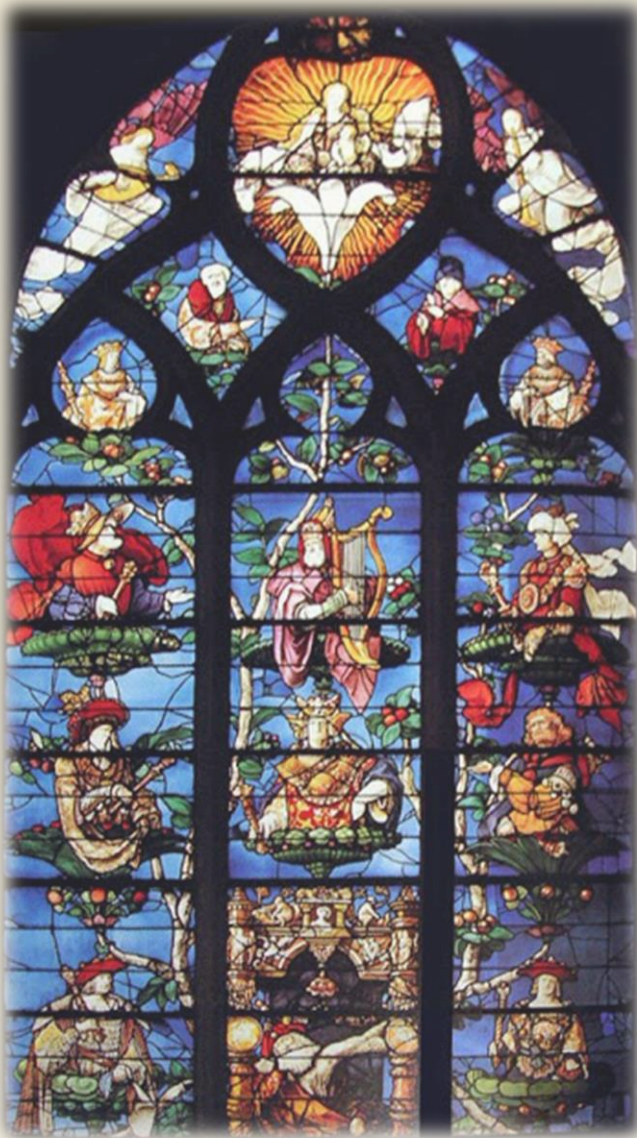
Em seu trabalho de catequese junto aos druidas, que adoravam árvores de carvalho como símbolos da divindade, São Bonifácio começou a usar outra árvore, o abeto, porque a sua forma triangular ajuda a simbolizar a Santíssima Trindade e porque os seus ramos verdes apontam para o céu.

Quando as árvores de Natal começaram a se popularizar, houve preocupação com o caráter pagão da sua origem, mas as devidas contextualizações fizeram dela um símbolo arraigado com segurança na fé cristã. Aliás, o simbolismo da árvore é riquíssimo em nossa tradição: nossos primeiros pais foram orientados por Deus a não comerem dos frutos de uma das árvores do Éden; Cristo pagou o preço altíssimo da nossa redenção crucificado em um tronco de árvore; os ramos verdes e as luzes que decoram a árvore natalina evocam o Cristo como a Luz Eterna que vem a um mundo envolto em escuridão.

Para associar o costume mais claramente ao cristianismo, as pessoas criaram Árvores de Jessé - árvores de Natal com decorações relacionadas aos eventos do nascimento de Jesus e às profecias sobre Ele no Antigo Testamento. Assim, os ornamentos que compõem a árvore de Jessé representam pessoas, profecias e eventos que lembram a promessa de Deus e seu cumprimento.

Essa atividade em família nos ajuda a conectar o costume de decorar árvores de Natal aos eventos que levaram ao nascimento de Jesus. Da história de Deus no Antigo Testamento ao tempo do Advento, refletimos sobre a fidelidade de Nosso Senhor ao longo de 4.000 anos de história.

Árvore de Jessé



Árvore de Jessé.
Catedral de Saint Etienne, em Beauvais, França.
Vitrail (1522-1524).

José, pai de Jesus Cristo era descendente do Rei Davi, filho de Jessé. O conceito da Árvore de Jessé é refletir sobre a genealogia de Jesus durante o tempo do Advento.

Cada enfeite da Árvore de Jessé remete a uma história da Bíblia, desde a criação até o nascimento de Nosso Senhor. A ideia é que, durante todo o tempo do Advento, uma história seja contada a cada dia e respectivamente o enfeite correspondente seja colocado na árvore.

A história da Árvore de Jessé é a seguinte: Jessé era o pai do grande Rei Davi do Antigo Testamento. Ele é normalmente referido como a primeira pessoa na genealogia de Jesus. Na época medieval, alguns desenhos foram desenvolvidos mostrando a relação de Jesus como Jessé e outros personagens bíblicos. Estes desenhos mostravam uma árvore cheia de ramos que nascia de uma figura reclinada de Jessé. Os vários ramos tem figuras do Antigo Testamento que eram ancestrais de Jesus. No topo da árvore estão as figuras de Maria, de José e da manjedoura de Jesus. Estes desenhos foram usados em vitrais de grandes catedrais medievais na Europa.

Esse costume é baseado na passagem de Isaías 11,1:

“Um broto sairá do tronco de Jessé, e um galho crescerá de suas raízes.”

A cada dia do Advento, começando no dia 1 de dezembro, lê-se uma passagem da Bíblia e coloca-se na árvore a figura correspondente, até a véspera do Natal. É uma excelente maneira aprofundar o conhecimento bíblico sobre a origem de Jesus.

Coroa do Advento

Um dos elementos mais belos e densos de significado neste período de preparação para o Natal é a Coroa do Advento. É uma coroa feita de ramos verdes, na qual são colocadas 4 velas: geralmente, três velas são roxas e uma é rosa. Pode-se ainda incluir uma vela branca maior que as outras ao centro, representando a Luz de Jesus. Nas casas, o costume é colocar a coroa sobre uma mesinha ou sobre um tronco de árvore. Nas igrejas, não se costuma colocá-la em cima do altar, mas junto ao ambão ou ao lado de uma imagem ou ícone de Nossa Senhora, por exemplo. A coroa do Advento é considerada, tradicionalmente, como “o primeiro anúncio do Natal”.

A coroa do Advento é composta por diversos símbolos. Os ramos verdes representam a continuidade da vida e a esperança. A sua forma circular remete à eternidade de Deus, que não possui início nem fim e a vida eterna em Cristo. As maçãs (ou frutos) representam o jardim do Éden, evocando Adão e Eva, o pecado original e a expulsão do paraíso, bem como o permanente anseio do ser humano de voltar a ele; portanto, recorda-se a necessidade da vinda do Salvador, Jesus Cristo, para nos redimir. Já a fita vermelha significa precisamente o amor de Deus que nos resgata e nos envolve, bem como a nossa resposta de amor ao Senhor. Embora possam ser usadas velas de cor natural, o tradicional é usar três velas roxas e uma rosa. A cor roxa é a própria do Advento e recorda a vigilância na espera do Cristo que vem. Já a vela rosa deve ser acesa no terceiro domingo do Advento, chamado de “Domingo Gaudete”. A palavra “gaudete”, em latim, significa “alegrai-vos”. Essa vela procura evocar a alegria de termos chegado à metade do Advento, o que recorda que já está bem próximo o Santo Natal do Salvador.

No primeiro domingo do Advento (que em 2019 será o dia 1 de dezembro), acende-se a primeira vela e reza-se a oração de bênção, em família. Da mesma forma, acende-se a cada domingo uma vela a mais. Também é possível colocar uma vela branca e maior do que as outras no centro da coroa: ela simboliza Jesus Cristo e só é acesa na noite de Natal, 24 de dezembro.

A oração de bênção da Coroa do Advento

Senhor,
a terra se alegra nestes dias,
e tua Igreja transborda de gozo
diante do teu Filho, nosso Senhor,
que chega como luz esplendorosa,
para iluminar os que jazem nas trevas
da ignorância, da dor e do pecado.

Repleto de esperança em tua vinda,
teu povo preparou esta coroa
e a enfeitou com carinho.

Neste tempo de Advento,
de preparação para a vinda de Jesus,
nós te pedimos, Senhor, que,
enquanto cresce a cada dia
o esplendor desta coroa,
com novas luzes,
que Tu nos ilumines
com o esplendor daquele que,
por ser a Luz do mundo,
iluminará toda escuridão.
Ele que vive e reina
pelos séculos sem fim.

Amém.



Calendário do Advento



O calendário do advento já é tradição em muitas famílias, principalmente para quem tem crianças em casa. Esta forma de fazer a contagem regressiva até o Natal, é um modo divertido de esperar por essa data tão querida por muitos.

Através de uma mensagem ou uma brincadeira realizada diariamente é comemorado um dia a menos para chegar o tão aguardado Natal.

Segundo relatos históricos, a origem do calendário do Advento é uma tradição alemã que teve início por volta do século 19. Muitas vezes, as famílias mais pobres pintavam 24 marcas de giz na porta e as crianças podiam apagar uma a cada dia. Outras famílias colocavam pedaços de palha na manjedoura, acendiam velas com 24 marcas ou arrancavam tiras de papel. Já nas casas mais ricas, havia biscoito de gengibre para as crianças. Também os católicos adotaram o Adventskalender e a tradição se espalhou por toda a Alemanha.

Atualmente, é possível encontrar diferentes tipos de calendários do advento à venda, com chocolates ou brinquedos surpresas. Porém, para as famílias que confeccionam seus próprios calendários, não há limites de ideias. Eles podem, por exemplo, ser feitos com 24 pacotinhos pendurados numa linha ou colocados numa caixa. Dentro dos pacotinhos podem conter leituras bíblicas, atividades a serem feitas em família, frases de santos, enfeites para a árvore de Jessé, entre outros.



Novena

Enxoval de Jesus

Essa novena constitui-se um belo ato de devoção a ser ensinado às crianças e praticado em família nos dias que antecedem o santo natal

Do dia 16 a 24 de Dezembro, os pais junto com os filhos vão preparar um lugar na casa para pôr a manjedoura e durante os dias do advento vão preparando o enxoval, seguindo as atividades propostas.

Cada item do enxoval, cada oração recitada nos pressupõe a reflexão sobre uma virtude que nos aproxima da graça de Deus.

- Dia 1 – Humildade
- Dia 2 – Pureza e modéstia
- Dia 3 – Amabilidade
- Dia 4 – Pureza de pensamentos
- Dia 5 – Obediência
- Dia 6 – Silêncio
- Dia 7 – Devoção
- Dia 8 – Mortificação
- Dia 9 – Amor puro

Antifonas de Ô

Os dias 17 a 24 de dezembro formam, dentro do tempo do Advento, o período da preparação próxima para o Natal do Senhor. Segundo uma antiga tradição da Igreja, que remonta aos séculos VII e VIII, nestes dias somos convidados a recitar as Antifonas Maiores ou Antifonas do Ô.

Estas antifonas são aclamações a Cristo precedidas pelo vocativo "Ô", de onde o seu nome. Constituem um resumo da teologia do Advento: expressam o desejo de salvação da humanidade e a expectativa pela vinda de Jesus Cristo, invocado com títulos messiânicos do Antigo Testamento.

Atualmente a Igreja nos propõe estas antifonas na Liturgia das Horas, acompanhando o Cântico Evangélico das Vésperas, o Magnificat (Lc 1, 46-55), bem como na aclamação ao Evangelho da Missa nos dias 17 a 23 de dezembro.

Em seu conjunto, as antifonas são um acróstico: se tomarmos a primeira letra de cada antifona em ordem inversa no original em latim (Emmanuel, Rex, Oriens, Clavis, Radix, Adonai e Sapientia), forma-se a expressão latina "ERO CRAS", isto é, "estarei amanhã", ou "virei amanhã". Mais uma vez as antifonas recordam a expectativa pela iminente vinda do Senhor.

Que possamos rezar as Antifonas de Ô como forma de preparar melhor nosso coração para celebrar o Natal do Senhor que se aproxima.

Antifonas de O

17 de Dezembro: Ó Sabedoria

O Sapientia, quæ ex ore Altissimi prodisti, attingens a fine usque ad finem, fortiter suaviterque disponens omnia: veni ad docendum nos viam prudentiæ.

Ó Sabedoria, que saístes da boca do Altíssimo, e atíngis os confins de todo o universo e com força e suavidade governais o mundo inteiro: Vinde ensinar-nos o caminho da prudência!

18 de Dezembro: Ó Adonai

O Adonai, et dux domus Israel, qui Moysi in igne flammæ rubi apparuisti, et ei in Sina legem dedisti: veni ad redimendum nos in brachio extento.

Ó Adonai, guia da casa de Israel, que aparecestes a Moisés na sarça ardente e lhe destes vossa lei sobre o Sinai: Vinde salvar-nos com o braço poderoso!

19 de Dezembro: Ó Raiz de Jessé

O Radix Jesse, qui stas in signum populorum, super quem continebunt reges os suum, quem gentes deprecabuntur: veni ad liberandum nos, iam noli tardare.

Ó Raiz de Jessé, ó estandarte, levantado em sinal para as nações! Ante vós se calarão os reis da terra, e as nações implorarão misericórdia: Vinde salvar-nos! Libertai-nos sem demora!

20 de Dezembro: Ó Chave de Davi

O Clavis David, et sceptrum domus Israel, qui aperis, et nemo claudit; claudis, et nemo aperit: veni et educ vincitum de domo carceris, sedentem in tenebris et umbra mortis.

Ó Chave de Davi, Cetro da casa de Israel, que abris e ninguém fecha, que fechais e ninguém abre: Vinde logo e libertai o homem prisioneiro, que nas trevas e na sombra da morte está sentado.

21 de Dezembro: Ó Sol Nascente

O Oriens, splendor lucis aeternæ et sol justitiæ: veni, et illumina sedentes in tenebris et umbra mortis.

Ó Sol nascente, justiceiro, resplendor da luz eterna: Vinde e iluminaí os que jazem entre as trevas e na sombra do pecado e da morte estão sentados!

22 de Dezembro: Ó Rei das Nações

O Rex Gentium, et desideratus earum, lapisque angularis, qui facis utraque unum: veni, et salva hominem, quem de limo formasti.

Ó Rei das nações, Desejado dos povos, Pedra angular, que os opostos unis: Vinde e salvai este homem tão frágil, que um dia criastes do barro da terra.

23 de Dezembro: Ó Emmanuel

O Emmanuel, Rex et legifer noster, expectatio gentium et Salvator earum: veni ad salvandum nos, Domine Deus noster. Ó Emanuel, Deus-conosco, nosso Rei Legislador, Esperança das nações e dos povos Salvador: Vinde enfim para salvar-nos, ó Senhor e nosso Deus.



Conclusão

Ao longo dos anos, foram criadas diversas tradições para a celebração do Natal. As famílias cristãs sempre encontraram formas especiais de se prepararem para o nascimento de Jesus, aproveitando a época do Advento para anunciar a Boa Nova e reavivar a igreja doméstica.

Com cada uma dessas tradições, a beleza do Natal é levada para a rotina da família proporcionando momentos de alegria e fé, além de auxiliar na evangelização das crianças.

Que possamos retomar essas belas tradições, edificando nossos lares e louvando a Deus por nos enviar seu Filho Amado.

Um Santo Natal a todos!



Nanda Modesto

Conheça nosso **Caderno de Atividades Advento em Família** com atividades, jogos, brincadeiras e orações, além de dicas para planejamento e material de apoio. Entre em contato e confira!



@modestonanda



/nanda.modesto



/nandaamodesto

Referências



- ✓ <https://www.bibliacatolica.com.br/>
- ✓ <https://www.bibliacatolica.com.br/blog/antifonas-maiores-o-raiz-de-jesse/#.Xc6lg1dKiUI>
- ✓ <https://pt.aleteia.org/2017/12/01/saiba-como-preparar-a-sua-coroa-do-advento-a-partir-deste-domingo/>
- ✓ <https://www.bibliacatolica.com.br/blog/antifonas-maiores-o-raiz-de-jesse/#.Xc6lg1dKiUI>
- ✓ <https://lirioentreespinhos.com.br/singelas-tradicoes-para-viver-o-advento-e-natal-em-casa/>
- ✓ <http://precantur.blogspot.com/2011/12/novena-do-enxovalzinho-do-menino-jesus.html>
- ✓ <https://www.acidigital.com/noticias/5-detalhes-que-talvez-nao-conhecia-sobre-a-coroa-do-advento-86606>
- ✓ <https://www.loyolapress.com/our-catholic-faith/liturgical-year/advent/the-jesse-tree>
- ✓ <https://www.familiasdecana.pt/da-nascente/oracoes/>
- ✓ <http://pilulasliturgicas.blogspot.com/2012/12/as-antifonas-do-o.html>
- ✓ <https://www.dw.com/pt-br/a-hist%C3%B3ria-do-calend%C3%A1rio-de-advento/g-17258950>

Imagens:

- ✓ <https://www.pexels.com/>
- ✓ <https://br.freepik.com/>